

## NOCARDIOSE EM CÃO - RELATO DE CASO

Bogdanov, G.<sup>1</sup>; Correa, C.<sup>1</sup>; Nunes, T.C.<sup>1</sup>; Ponce, F.G.<sup>1</sup>; Pinto, C.F.<sup>1,2</sup>

1. Hospital Veterinário Pompeia, São Paulo, SP. 2. Médica veterinária do HOVET FMU, São Paulo, SP.

Um cão errante sem raça definida, 4 meses de idade, foi atendido com queixa de crises convulsivas, tosse produtiva e suspeita de cinomose. Ao atendimento apresentava-se em estado epiléptico, hiperqueratose de coxins, dispnéia, mucosas congestas e desidratação. Na auscultação pulmonar havia crepitação bilateral e na radiografia foi observada opacificação de padrão alveolar em região de lobo médio. Nos exames laboratoriais as principais alterações foram anemia, leucocitose por neutrofilia com granulações tóxicas. O protocolo terapêutico foi diazepam, dipirona, enrofloxacin, ceftriaxona, fenobarbital e dexametasona. Apresentou episódios febris, mantendo-se posteriormente hipotérmico com convulsões tônico-clônicas e focais. Após nove dias de internação o animal teve os antibióticos alterados devido á piora clínica e hematológica. Foi observada anemia e da leucocitose grave que cursava com diversos neutrófilos tóxicos. As manifestações neurológicas progrediram, o animal apresentou ataxia vestibular e nistagmo horizontal. Posteriormente, um abscesso foi observado em região cervical ventral, sendo drenado material e enviado para cultura. Ao vigésimo dia o animal apresentou parada cardiorrespiratória e veio a óbito. Na cultura do abscesso foi identificada *Nocardia* sp. A nocardiose canina ocorre geralmente quando há inalação do organismo do solo ou secundariamente a inoculação da bactéria em áreas de punção na pele, provocando abcessos, manifestando-se principalmente em pacientes previamente imunossuprimidos, por isso é geralmente associada com cinomose. Neste caso não foi confirmado o diagnóstico de cinomose, mas as manifestações clínicas de ambas as doenças são semelhantes, como pneumonia e alterações neurológicas. A alta mortalidade está atribuída às condições predisponentes como imunossupressão, demora no diagnóstico devido necessidade de técnicas específicas e que demandam tempo, visto a necessidade de 2 a 4 semanas para o crescimento desta bactéria em meio de cultura.

Como citar esse trabalho (ABNT/NBR 6023):

BOGDANOV, G.; CORREA, C.; NUNES, T.C.; PONCE, F.G.; PINTO, C.F. Nocardiose em cão - relato de caso. 2011. São Paulo. **Anais do 9º Congresso Paulista de Medicina Veterinária**. São Paulo: SPMV, 2011. p.54. CD ROM.